

EDUCAÇÃO E ECONOMIA SOLIDÁRIA

Juliano Luis Borges, PUC/SP
jlb_br@yahoo.com.br

Resumo:

Atualmente, está em processo o desenvolvimento de um paradigma de organização da sociedade que se embasa na valorização do trabalho e se direciona para a efetivação do humanismo social. Este modelo denominado de economia solidária tem como propósito o desenvolvimento de alternativas para o bem-viver dos setores populares marginalizados pelo modelo econômico dominante, que vem gerando a impossibilidade ao acesso à subsistência material e a melhores condições de vida. A economia solidária, como base de fundamentação dos empreendimentos solidários, exige dinâmicas grupais participativas, dialógicas e uma educação que desenvolva os saberes populares e emancipatórios. O presente texto visa demonstrar a força da proposta pedagógica de formação de uma intelectualidade e de um pensamento gerador de competências para o desenvolvimento de representações e de práticas solidárias e sustentáveis, baseadas na troca e construção de conhecimentos. Para isso, é apresentada uma reflexão ensaística, de modo a explorar conexões e alguns contornos da relação entre educação e economia solidária. O processo educativo decorre do múltiplo entrelaçamento dos sujeitos que proporcionam saberes construídos no interior dos grupos sociais – geradores de uma conscientização espontânea – e outros aprendizados construídos com agentes externos que apoiam as iniciativas de geração de trabalho e renda – constitutivos de uma conscientização induzida. A economia solidária proporciona mais que a viabilidade econômica de empreendimentos solidários, sua abrangência compreende diferentes formas de desenvolvimento que transcendem a satisfação material dos agentes sociais. Seu projeto está alicerçado na transformação da realidade de trabalhadores excluídos, que se mobilizam e se organizam na busca de alternativas que os transformem em protagonistas de seu próprio destino.

Palavras-chave: Economia solidária. Educação. Conscientização. Emancipação.